



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA  
DA COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077**

**Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos**

**R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL Ltda.**, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** da empresa **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção a r. Decisão de fls. 1.589, expor e requerer o quanto segue.

Visando dar ciência à comunidade de credores e regularizar a apresentação dos relatórios, esta administração judicial vem requerer a juntada **Relatório Mensal de Atividades** da Recuperanda, relativos aos meses de maio a agosto de 2021, bem como documentos contábeis relativos ao mesmo período.

Por derradeiro, cumpre informar que o **Relatório Mensal de Atividades** (anexo-1) está de acordo com o Comunicado nº 786/2020 e que nele também constam informações a respeito do impacto que as Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Nestes termos,  
Pede deferimento.

Campinas, 24 de setembro de 2021.

**R4C Administração Judicial Ltda**

Maurício Dellova de Campos

Sócio-Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

---

## Relatório Mensal de Atividades

---

*Clealco Açúcar e Álcool S.A.*

---

**Agosto/2021**

---



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>6</b>
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	18
<b>3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS .....</b>	<b>19</b>
3.1. DO SEGMENTO DE ATUAÇÃO.....	19
3.2. DO ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO .....	20
3.3. DA RELAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E FILIAIS.....	21
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	22
<b>4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....</b>	<b>23</b>
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL .....	24
4.1.1. Disponível.....	24
4.1.2. Contas a receber.....	25
4.1.3. Estoques.....	25
4.1.4. Investimentos.....	26
4.1.5. Imobilizado.....	27
4.1.6. Fornecedores.....	28
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos.....	28
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	29
4.1.9. Passivo Tributário.....	30
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	32
4.2.1. Faturamento.....	32
4.2.2. Receita Líquida.....	32
4.2.3. Custo de Vendas.....	33
4.2.4. Margem de Contribuição.....	34
4.2.5. Despesas Operacionais.....	34
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA).....	35
4.2.7. Resultado Financeiro.....	35
4.2.8. Resultado Líquido.....	36
4.3. ÍNDICES E INDICADORES .....	36
4.3.1. Liquidez Corrente.....	36



4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i> .....	37
4.3.3.	<i>Endividamento</i> .....	38
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i> .....	39
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i> .....	39
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i> .....	40
<b>5.</b>	<b>PASSIVO CONCURSAL</b> .....	<b>41</b>
<b>6.</b>	<b>ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>43</b>
<b>7.</b>	<b>ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL</b> .....	<b>43</b>
<b>8.</b>	<b>ANEXOS</b> .....	<b>44</b>



## Glossário

<b>Clealco</b>	Clealco Açúcar e Álcool S.A.
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
<b>Receita Líquida</b>	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
<b>Custo de Vendas</b>	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
<b>Margem de Contribuição</b>	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	O EBITDA ( <i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i> ) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
<b>Resultado Líquido</b>	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

## Clealco Açúcar e Álcool S.A.

### 1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela Recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de setembro/2020 a agosto/2021.

## 2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda<sup>2</sup>.

### *2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial*

A atividade empresarial<sup>3</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

---

<sup>2</sup> Detalhado pela própria recuperanda.

<sup>3</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 20/09/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 5,04% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 1,63% - inferior à da semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.

Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria<sup>4</sup> registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%<sup>5</sup>, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio<sup>6</sup> é de R\$ 5,20/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,23/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 70,70 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – manteve-se em US\$ 63,00 bilhões.

---

<sup>4</sup> Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

<sup>5</sup> Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

<sup>6</sup> Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 8,25% ao ano e de 8,50% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação<sup>7</sup> estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%<sup>8</sup>.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 8,00%, para 8,35% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 4,03% para 4,10%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol os quais sofreram impactos da pandemia.

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70%<sup>9</sup> - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

*O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos*

---

<sup>7</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

<sup>8</sup> Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

<sup>9</sup> Visando entender o impacto da pandemia no setor, mantivemos todas as informações referentes a 2020.



*fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.*

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas conseqüentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaeste, Gustavo Chavaglia:

*Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.*

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado, estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – registrando, portanto, diminuição de 1,01%<sup>10</sup> quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

Referente aos meses de junho e julho, o ATR registrou valor de R\$ 0,6765 e R\$ 0,6588, respectivamente – contabilizando diminuição de 2,62%.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinado à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

Segundo o diretor técnico da Única, Antônio de Pádua Rodrigues:

*A produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.*

Dados atualizados revelam que a produção de açúcar cresceu 51,04% na primeira metade do mês de agosto, atingindo 3,22 milhões de toneladas, contra 2,13 milhões de toneladas verificadas na primeira quinzena do mês de julho.

Na primeira quinzena de setembro, a produção de açúcar no Centro-Sul apresentou aumento de 55,96% - fato devido não apenas a maior moagem, mas também a qualidade da cana-de-açúcar e ao mix açucareiro.

---

<sup>10</sup> Já esperado devido à diminuição nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.

Para o mês de janeiro de 2021, segundo o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR mensal fechou em R\$ 0,8610 contra R\$ 0,8193 do mês de dezembro de 2020, apresentando assim uma alta de 5,08%.

O valor do ATR mensal apresentou aumento nos meses de fevereiro (R\$ 0,9296) e março (R\$ 1,0336), enquanto no mês de abril esse foi de R\$ 1,0141.

Observando o ATR mensal referente ao mês de maio verifica-se que esse foi de R\$ 1,0564, enquanto no mês de junho essa foi de 1,0630.

Vale ressaltar ainda que o mix de cana destinado a produção de açúcar no centro-sul caiu para 46,25% na quinzena quando comparada ao mesmo ciclo anterior (47,06%).

Segundo Antonio de Pádua Rodrigues:

*A queda na moagem na quinzena remete a ocorrência de chuvas em algumas regiões do Mato Grosso do Sul, do Paraná e de São Paulo, incluindo Assis, Araçatuba e São Carlos, impactando a operacionalização da colheita.*

Em julho/2021, o ATR foi de 1,0878.

Em relação ao etanol, na primeira metade de junho, houve diminuição de 19,61% na venda de etanol hidratado – alcançando 735,79 milhões de litros contra 915,23 milhões de litros vendidos no mesmo período da última safra. Em relação ao etanol anidro, a diminuição foi de 10,74%, com 317,71 milhões de litros vendidos em 2020 contra 355,92 milhões de litros em 2019.

Se compararmos tais resultados aos dados da primeira quinzena do mês de agosto verificaremos que o volume fabricado de etanol alcançou 2,27 bilhões de litros, sendo 718,17 milhões de litros de etanol anidro e 1,56 bilhão de etanol hidratado<sup>11</sup>.

Na primeira quinzena de setembro houve queda de 4,65% no volume fabricado de etanol, sendo que deste total, o volume de etanol anidro registrou aumento de 9,01% atingindo 745,37 milhões de litros, enquanto o hidratado apresentou diminuição de 10,07% totalizando 1,54 bilhão de litros<sup>12</sup>.

De acordo com a Única, as vendas de etanol pelas unidades produtoras atingiram 2,61 bilhões de litros no acumulado de janeiro de 2021, sendo 2,46 bilhões de litros destinados ao mercado interno e 146,72 milhões ao mercado internacional.

Para atender a demanda doméstica as vendas de etanol hidratado atingiram 1,65 bilhão de litros no mês de janeiro de 2021 contra 1,76 bilhão em janeiro de 2020. Em relação ao etanol anidro foram comercializados 810,05 milhões de litros no primeiro mês de 2021 – aumento de 10,53% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segundo Antônio de Pádua Rodrigues, diretor técnico da Única:

*O aumento do volume comercializado de etanol anidro pelas unidades produtoras reflete a capacidade destas de atender o patamar necessário para a mistura obrigatória na gasolina, o que reduz a necessidade de importação do biocombustível.*

---

<sup>11</sup> Do total registrado, 92,55 milhões de litros foram fabricados a partir do milho.

<sup>12</sup> Foram fabricados 99,88 milhões de litros de etanol de milho.

O volume de etanol hidratado em fevereiro registrou diminuição de 6,76% em comparação a fevereiro de 2020, enquanto na comparação com janeiro/2021 houve recuo de 3,12% nas vendas.

Segundo Pádua:

*A expectativa inicial era que a demanda por biocombustível caísse na primeira quinzena de março devido ao acirramento das medidas de isolamento. Contudo, registramos o crescimento de 11,13% nas vendas de etanol hidratado, que pode ser em parte justificado pelo diferencial de preço favorável ao biocombustível e por um possível movimento das distribuidoras para a recomposição de estoques operacionais.*

As vendas de etanol apresentaram alta de 18,4% no mês de abril na comparação anual demonstrando que o etanol continua atrativo ao consumidor.

As vendas de etanol seguem em patamares acima do previsto. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o consumo de etanol no mês de maio ficou em 1,49 bilhão de litros, isto é, 17,6% acima do registrado no ano passado, enquanto no mês de junho foram 2,47 bilhões de litros de etanol vendidos.

No mês de julho, as vendas de etanol hidratado diminuíram 11,7% na comparação anual. Segundo Antonio de Padua Rodrigues:

*As vendas de hidratado em julho ficaram no mesmo patamar das vendas de junho, evidenciando a preferência do consumidor pelo combustível renovável mesmo em regiões com níveis de preços menos convidativos.*

Nesse mesmo período, enquanto as exportações de etanol (anidro e hidratado) registraram diminuição de 40,6%, as vendas de etanol anidro para a adição à gasolina apresentou aumento de 24,9%.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de atender às atuais necessidades do setor.

Visando atender – mesmo que parcialmente – a questão do financiamento, no início do mês de junho<sup>13</sup>, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – em parceria com bancos privados liderados pelo Banco do Brasil – disponibilizou o Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro (BNDES PASS), cujos créditos poderiam chegar a R\$ 3 bilhões<sup>14</sup>, cuja carência será de até 6 meses com prazo de até dois anos para pagamento. Segundo tais contratos, os estoques de etanol poderão ser utilizados como garantia quando da obtenção destes recursos.

Nesta linha de crédito seria disponibilizada, a cada empresa, um valor máximo de R\$ 200 milhões, sendo o mínimo de R\$ 10 milhões, àquela empresa que tiver um faturamento mínimo de R\$ 300 milhões por ano.

Segundo o Valor Econômico e a epbr, após um mês de criação, o BNDES não recebeu nenhum pedido de financiamento. O BNDES afirmou que:

*A principal explicação é a melhora do mercado de combustíveis ocorrida após o lançamento do produto. Depois de uma queda abrupta de demanda e preço em*

---

<sup>13</sup> Disponibilizado no dia 17 de junho.

<sup>14</sup> O BNDES disponibilizará R\$ 1,5 bilhão, enquanto as demais instituições financeiras, a outra metade. Vale ainda mencionar que, os bancos também poderão oferecer linhas de crédito por conta própria.

*março e abril, os preços se recuperaram em função da desvalorização do dólar, alta do preço do petróleo e recuperação da demanda.*

E conclui:

*O prazo final para protocolo de projetos no PASS [a linha] é fim de setembro e, por ser o etanol uma 'commodity', os preços podem mudar novamente, sendo importante o BNDES ter um produto disponível para o setor.*

Segundo especialistas, as usinas que mais enfrentam problemas financeiros e, portanto, precisam do auxílio são as destilarias que produzem exclusivamente etanol, e são justamente, as que tem maiores dificuldades para cumprir os critérios exigidos pelo BNDES para o acesso ao financiamento.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) constatou que 117 usinas ainda não apresentaram a documentação necessária para a regularização financeira, a Certidão Negativa de Débitos (CDN) e a certidão de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) – fato impeditivo à concessão.

Ainda neste sentido, dois pontos importantes devem ser considerados. Se por um lado a linha de financiamento compartilhada com bancos públicos é inviabilizada às usinas em recuperação judicial, por outro lado, importante lembrar que as usinas mistas<sup>15</sup> maximizaram sua produção açucareira, destinada ao mercado internacional, o que trouxe alívio às contas devido à alta valorização do dólar nos últimos meses.

---

<sup>15</sup> Àquelas que produzem etanol e açúcar.

À título de atualização e segundo o diretor técnico da Única, Antonio de Pádua Rodrigues:

*No período de entressafra deverá prevalecer a oferta de etanol a partir do milho e o uso do estoque nos produtores, dado que o início da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul deverá acontecer somente no final do primeiro trimestre.*

Com a recente indicação do general Joaquim de Silva e Luna para presidir a Petrobras, analistas e operadores do mercado de etanol, bem como produtores e usinas ficaram alertas para as possibilidades futuras dessa transição, pois o risco de uma nova interferência do governo na política de preços de combustíveis da empresa seria um retrocesso ao setor sucroalcooleiro, comprometendo o cenário de rentabilidade traçado para o etanol até aqui.

Para Renato Augusto Pontes Cunha, presidente executivo da Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (Novabio), o governo deveria focar no etanol e nos biocombustíveis:

*Tudo isso são mudanças de efeito querendo alterar os defeitos. É possível fazer com que a concepção e os pressupostos sejam revistos. Senão esses efeitos vão sempre continuar prejudicando o abastecimento de combustíveis no Brasil.*

Outra preocupação a essa mudança diz respeito a instabilidade jurídica àqueles que, porventura, estivessem propensos a investir no mercado energético hoje.

Pádua, na segunda semana do 17º Agronegócios Copercana destacou:

*Começamos a safra passada preocupados primeiro com a briga pelo preço do petróleo entre a Rússia e a Arábia, preço do petróleo ficando abaixo de zero, logo*



*em seguida o anúncio da pela OMS e por incrível que pareça superamos todos os obstáculos do ano passado com um bom controle sobre nossos produtos, um bom controle com segurança dos nossos colaboradores e tivemos talvez a melhor safra dos últimos anos. Atingimos mais de 600 milhões de toneladas de cana e em produto um crescimento muito forte de 7,1%, um mix forte para o açúcar. Uma safra que foi boa em produtividade, em precificação tanto para a indústria como para os produtores independente de cana.*

Para 2021, segundo ele:

*Os cenários indicam que a podemos perder em relação a safra passada algo como 60 milhões de toneladas de cana, ou seja, vim abaixo de 540 milhões de toneladas de cana. A produtividade muito prejudicada pelas condições climáticas no período abril de 2020 a março de 2021. Tivemos também certa migração da produção de cana para a produção de grãos, principalmente algumas áreas dada os preços das commodities e a dificuldade da cana conviver e concorrer com a soja e com o milho. Além do aspecto econômico, tivemos diminuição da área a ser colhida.*

E, embora acredite que o viés açucareiro se mantenha, pelas atuais condições esse ano haverá predominância maior do etanol devido à grande quebra agrícola no centro produtor e exportador de açúcar na região de São Paulo, Triângulo Mineiro e Paraná.

## **2.2. Situação da recuperanda**

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

*A unidade de Queiroz iniciou a moagem em 14 de abril de 2021.*

*Em relação a unidade de Clementina, o início da safra ocorreu em 05 de maio de 2021.*

A empresa está operando com mix de produção.

Vale ainda observar que:

*A unidade de Clementina encerrou o período de moagem em 14 de setembro de 2021, onde foram moídas 1.460 toneladas de cana. Em relação a Queiroz, a moagem seguirá até outubro de 2021.*

### **3. Visão Geral das Recuperandas**

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

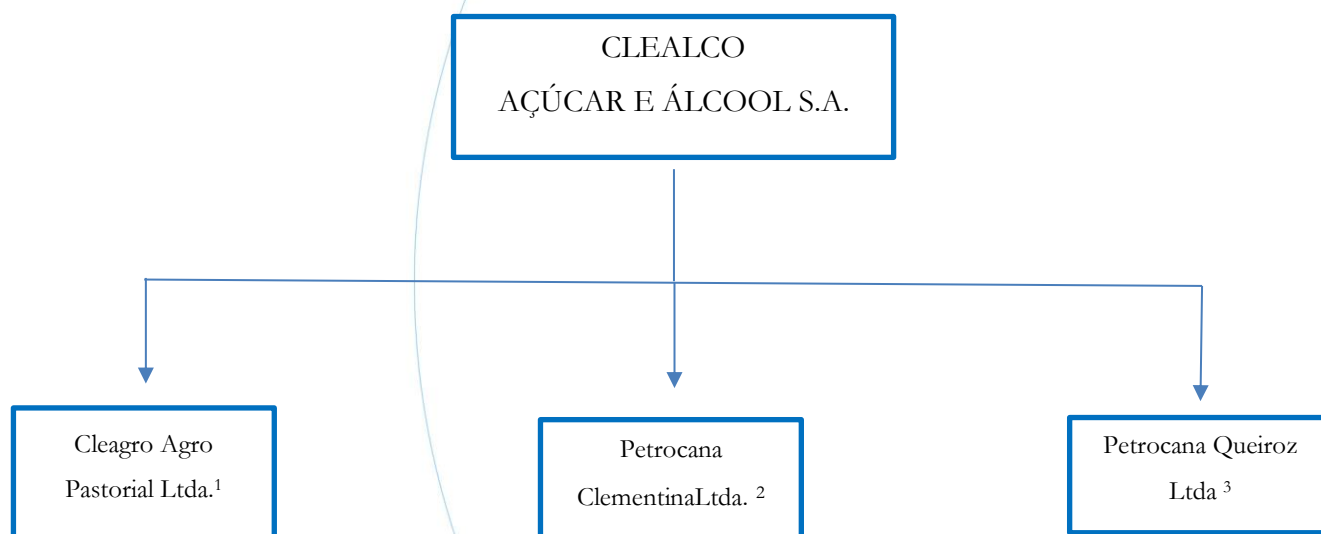
#### ***3.1. Do segmento de atuação.***

A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:



- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;
- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas, pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

### 3.2. Do organograma societário<sup>16</sup>



1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.

<sup>16</sup> As quatro empresas descritas no organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Álcool S.A.



3. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

De acordo com a recuperanda:

*Em 03 de dezembro de 2020, a Clealco Açúcar e Alcool S.A realizou a incorporação da Aram – Agro-Pastoril, Imobiliária e Administradora Ltda, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas da Clealco e Reunião de Sócios da Aram e permitida no Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, nos termos da Cláusula 15.7, Vii. O objetivo da incorporação é promover a unificação das atividades e da administração das Sociedades, da qual resultarão a redução de custos administrativos, comerciais e financeiros, bem como a racionalização do trabalho, operações e metas de organização. Dessa forma, a Aram e suas respectivas filiais foram extintas para todos os fins e efeitos legais, e a Clealco sucederá a Aram a título universal em todos os seus bens, direitos e obrigações*

### **3.3. Da relação de estabelecimentos e filiais**

A Clealco Açúcar e Alcool S.A. possui sede na cidade de Clementina, assim como filiais nas cidades de:

1. Queiroz e Penápolis: Fabricação e comércio de açúcar VHP, etanol hidratado e anidro para fins carburantes, e demais derivados da cana-de-açúcar, e a cogeração de energia elétrica;
2. Clementina e Queiroz: comercialização de combustíveis e lubrificantes;
3. Demais filiais agrícolas para operações de cultivo de cana-de-açúcar:



EMPRESA	CNPJ	MUNICIPIO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0023-26	ALTO ALEGRE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0024-07	ARACATUBA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0025-98	ARCO-IRIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0026-79	BASTOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0027-50	BILAC
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0028-30	BIRIGUI
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0029-11	BRAUNA
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0004-63	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0007-06	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0003-82	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0009-78	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0005-44	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0018-69	COROADOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0030-55	COROADOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0031-36	GABRIEL MONTEIRO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0032-17	GETULINA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0033-06	GLICERIO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0034-89	GUARARAPES
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0035-60	HERCULANDIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0036-40	IACRI
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0037-21	LUIZIANIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0038-02	MARILIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0039-93	ORIENTE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0040-27	PARAPUA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0041-08	PIACATU
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0042-99	POMPEIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0043-70	QUINTANA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0044-50	RINOPOLIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0045-31	SANTOPOLIS DO AGUAPEI
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0046-12	TUPA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0047-01	JOAO RAMALHO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450.0051-80	RUBIACEA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0050-07	CLEMENTINA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0049-65	GUAIMBE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0048-84	PENAPOLIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0052-60	QUEIROZ

### 3.4. Da estrutura organizacional

A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:



Período	Administração	Indústria	Agrícola	Total	Admissões	Demissões	Afastados
Setembro/20	215	399	1861	2475	26	24	0
Outubro/20	210	398	1793	2401	19	82	11
Novembro/20	220	390	1760	2370	17	48	0
Dezembro/20	211	357	1212	1780	9	55	544
Janeiro/21	208	352	1252	1812	68	36	0
Fevereiro/21	209	354	1247	1810	33	35	0
Março/21	211	372	1625	2208	517	119	0
Abril/21	230	394	1691	2315	151	44	0
Maió/21	234	404	1694	2322	44	40	3
Junho/21	235	408	1669	2312	10	24	4
Julho/21	233	404	1667	2304	26	32	2
Agosto/21	233	406	1667	2304	19	43	24

O quadro de funcionários apresentou variações condizentes com o período, mantendo-se estável nos meses de julho e agosto/2021, conforme a tabela acima.

#### 4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

*[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do*

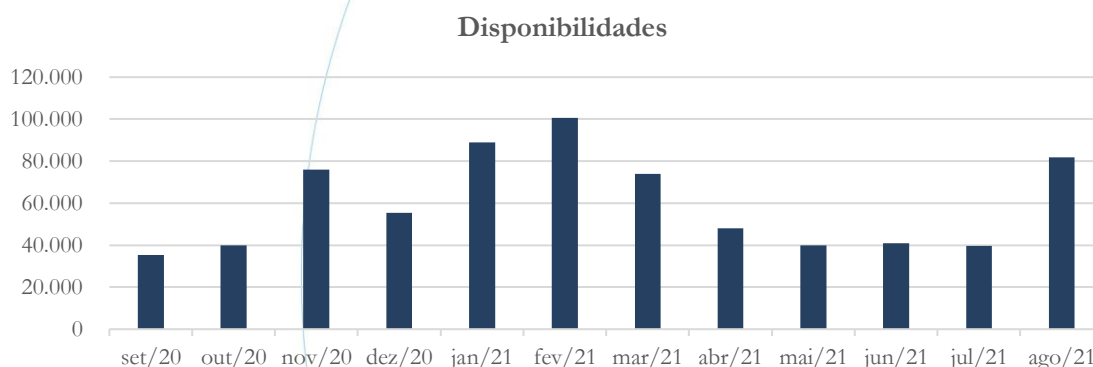
*gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.*

#### 4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

##### 4.1.1. Disponível<sup>17</sup>

Gráfico 1



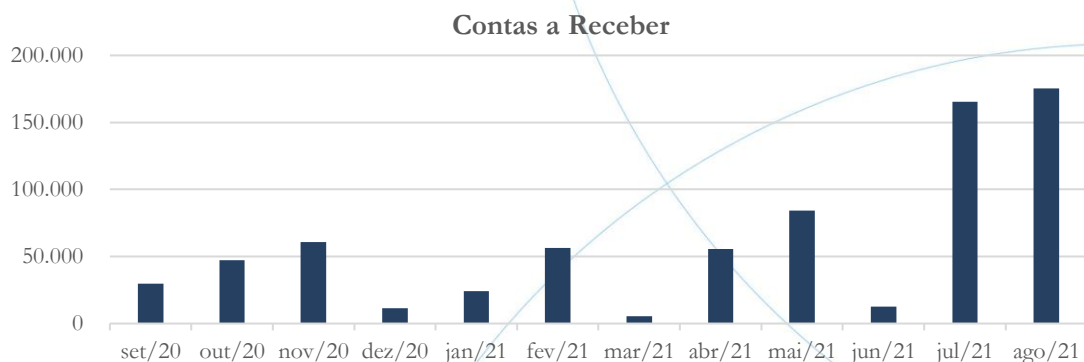
O saldo das disponibilidades apresentou diminuição de 16,57% no mês de maio/2021, seguido de aumento de 2,26% no mês de junho/2021. As disponibilidades apresentaram diminuição de 2,95% no saldo referente ao mês de julho/2021, enquanto no mês de agosto/2021 houve elevação de 106,02% em agosto/2021 – movimento compatível com sazonalidade.

<sup>17</sup> A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações.



#### 4.1.2. Contas a receber

Gráfico 2



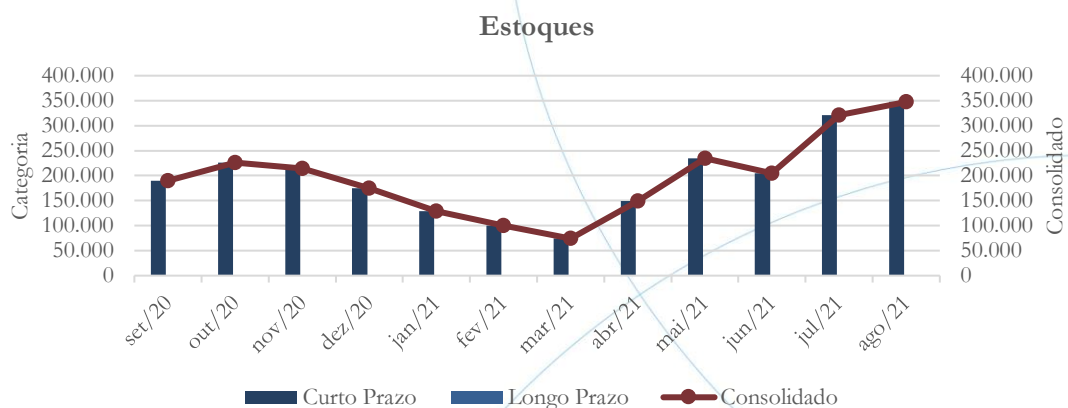
O contas a receber apresentou aumento de 51,20% no saldo do mês de maio/2021, seguido de redução de 84,97% no mês de junho/2021, voltando a registrar aumento no saldo referente aos meses de julho/2021 – passando de R\$ 12.661 para R\$ 165.440 – e agosto/2021, quando seu saldo foi de R\$ 175.232 – conforme gráfico acima.

De acordo com as informações disponibilizadas pela recuperanda, seus principais clientes são:

CLIENTES
Czarnikow Group Limited
Louis Dreyfus Commodities SA
Sucden /Suces et Denrees
Raizen Combustíveis SA.
Canex Bioenergia Ltda.

#### 4.1.3. Estoques

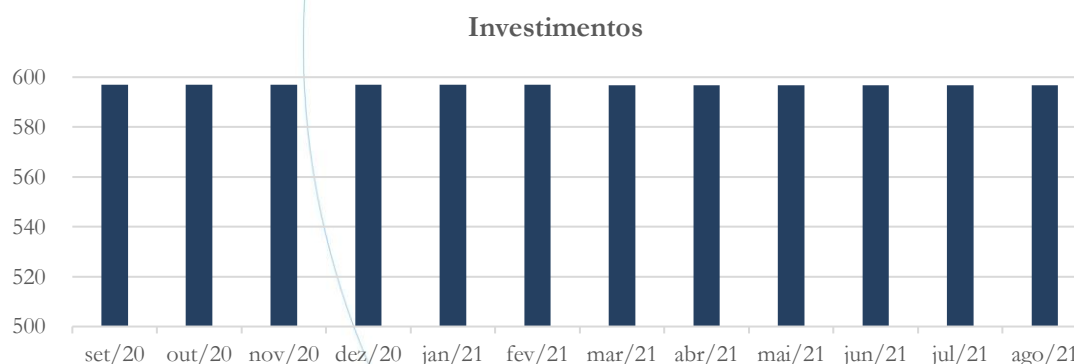
Gráfico 3



O saldo da conta estoques registrou aumento de 57,25% no mês de maio/2021, seguido de diminuição de 12,98% no mês de junho/2021, enquanto nos meses de julho (57,08%) e agosto (8,1%) esse contabilizou aumento – conforme gráfico acima.

#### 4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



O saldo da conta investimentos não registrou oscilação entre os meses de maio/2021 a agosto/2021.

### 4.1.5. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

*Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.*

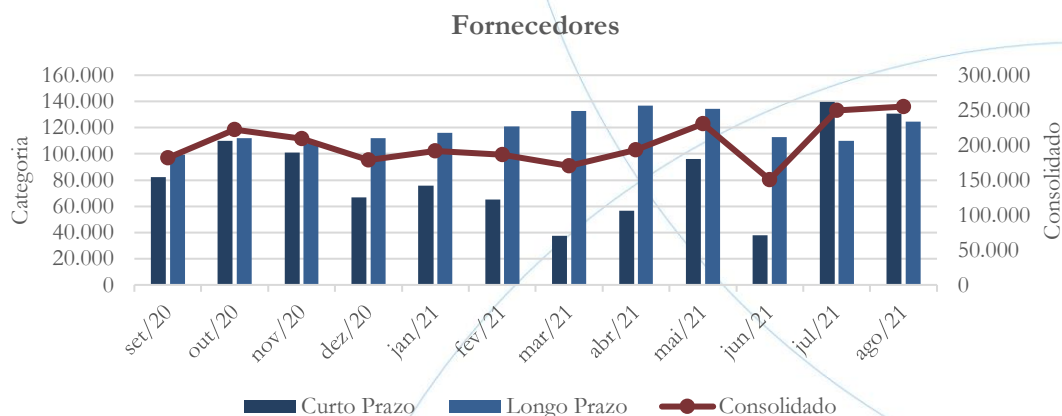
Gráfico 5



O saldo da conta imobilizado apresentou diminuição nos meses de maio (1,75%), junho (2,45%), julho (0,22%) e agosto (1,47%), devido não apenas a depreciação, mas também à transferência de valores para o ativo biológico.

### 4.1.6. Fornecedores

Gráfico 6



O saldo consolidado referente a fornecedores, no mês de maio/2021, apresentou aumento de 19,26%, seguido de diminuição de 34,67% no mês de junho/2021, enquanto nos meses de julho (65,84%) e agosto (2,21%) esse registrou aumento.

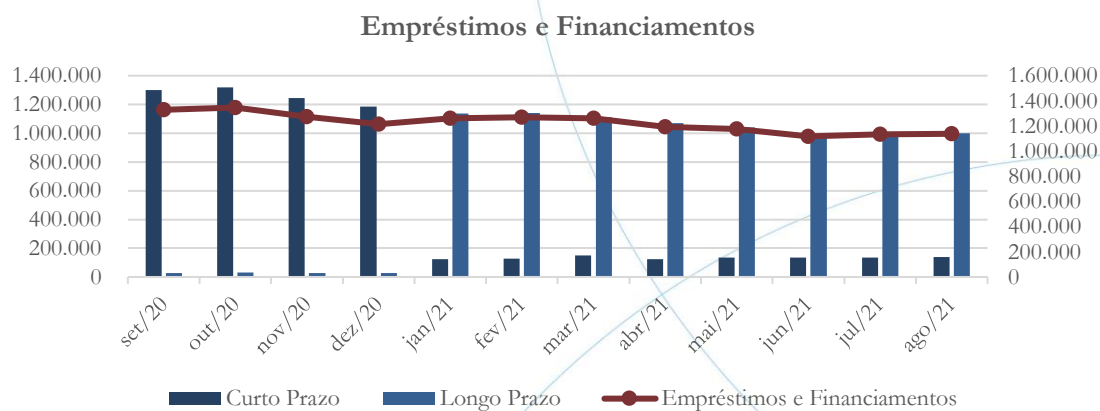
De acordo com a recuperanda, no mês de agosto/2021, seus principais fornecedores foram:

FORNECEDORES
ADUFERTIL FERTILIZANTES LTDA
D. CARVALHO COMERCIO DE MAQUINAS AGRICOLAS LTDA
HINOVE AGROCIENCIA S.A.
ICONIC LUBRIFICANTES S.A
IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A.
ITAEÉTÉ COMERCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA
OURO FINO QUIMICA S.A.
RAIZEN COMBUSTIVEIS S.A.

### 4.1.7. Empréstimos e Financiamentos



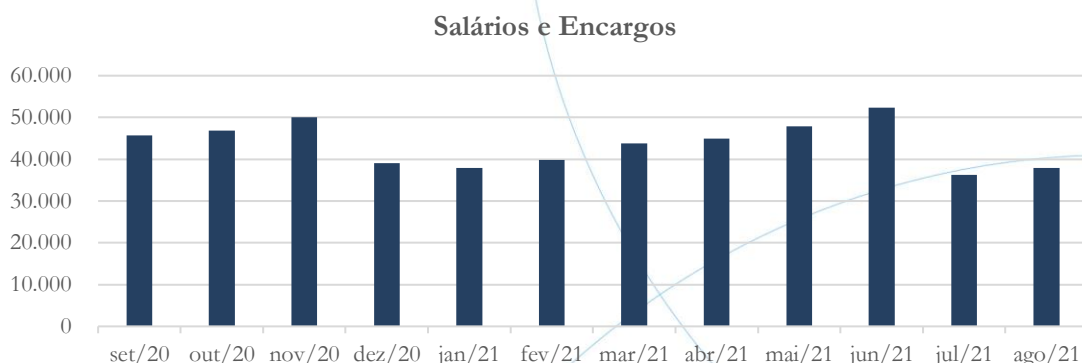
Gráfico 7



O saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos registrou diminuição nos meses de maio (1,55%) e junho (4,87%), contabilizando posterior aumento nos meses de julho (1,59%) e agosto (0,18%). A curto prazo, o saldo dos empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 7,79% no mês de maio/2021, contabilizando diminuição de 0,54% no mês de junho/2021, enquanto nos meses de julho (1,47%) e agosto (0,4%) houve aumento. A longo prazo, os empréstimos e financiamentos registraram diminuição nos meses de maio (2,65%) e junho (5,43%), contabilizando posterior aumento nos meses de julho (1,61%) e agosto (0,15%) – conforme gráfico acima.

#### 4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

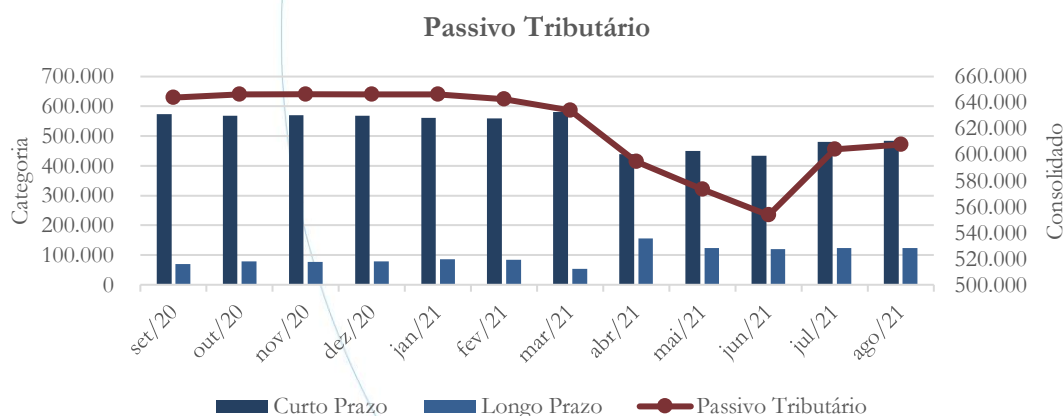
Gráfico 8



A conta salários e encargos sociais apresentou aumento de 6,54% no mês de maio/2021 e de 9,40% no mês de junho/2021. No mês de julho/2021 houve diminuição de 30,87%, seguido de aumento de 4,74% em agosto/2021 – conforme gráfico acima.

#### 4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9



O passivo tributário consolidado registrou diminuição no saldo referente aos meses de maio (3,58%) e junho (3,47%), seguido de aumento nos meses de julho (9,11%) e agosto (0,61%). A curto prazo, o passivo tributário apresentou aumento de 2,55% no



mês de maio/2021, seguido de diminuição de 3,75% no mês de julho/2021, enquanto nos meses de julho (10,94%) e agosto (0,86%) houve aumento. A longo prazo, o passivo tributário houve diminuição nos meses de maio (20,83%) e junho (2,42%), enquanto no mês de julho/2021 houve aumento de 2,52%, contabilizando posterior diminuição de 0,35% no mês de agosto/2021.

De acordo com a recuperanda, a posição de seu passivo encontra-se da seguinte forma:

Impostos e Contribuições	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21
Funrural a recolher	200	204	929	1.955	1.213	1.433
ICMS a Recolher	0	2.326	7.160	5.430	5.238	7.226
IRRF e Contribuições retidas na fonte	418	645	308	299	1.188	316
ISS a Recolher	48	111	258	408	523	345
ITR a Recolher		0				
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.871	3.035	4.529	5.040	4.521	4.310
Débitos fiscais em dívida ativa	542.913	401.870	401.870	384.760	430.400	431.064
INSS sobre faturamento	0	0,00				
Pis/Cofins sobre demais receitas	-206	0,00	2.907	3.074	2.256	311
<b>Total</b>	<b>557.244</b>	<b>408.192</b>	<b>417.961</b>	<b>400.966</b>	<b>445.338</b>	<b>445.005</b>

De acordo com os dados acima, no mês de agosto/2021, 96,87% do passivo tributário encontrava-se nos débitos fiscais em dívida ativa.

Parcelamentos	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21
Parcelamento INSS e FGTS	2.087	2.087	2.062	2.062	1.996	3.839
Parcelamento ICMS	64.861	62.874	62.088	60.029	66.835	69.806
Parcelamento PIS/COFINS	0	0	0	0	0	0
Parcelamento IRPJ/CS	0	0	0	0	0	0
Parcelamento de impostos - Refis	8.707	91.502	90.289	89.534	88.909	88.160
Parcelamento Auto Infração Ambiental	498	509	486	471	448	425
Parcelamento Débitos RFB	552	487	460	414	368	360
Outros impostos e contribuições parcelados	0	0,00	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>76.705</b>	<b>157.458</b>	<b>155.385</b>	<b>152.510</b>	<b>158.556</b>	<b>162.591</b>

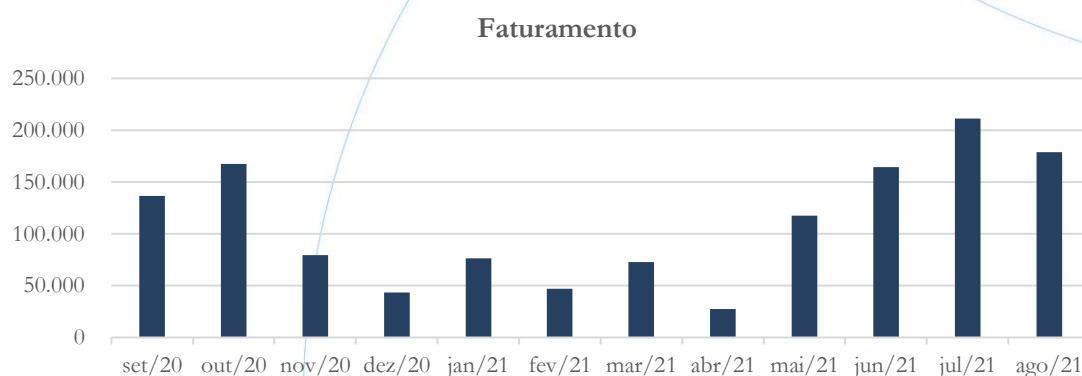
Em relação aos parcelamentos, os impostos federais representaram 54,22% do total existente no mês de agosto/2021.

## 4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

### 4.2.1. Faturamento

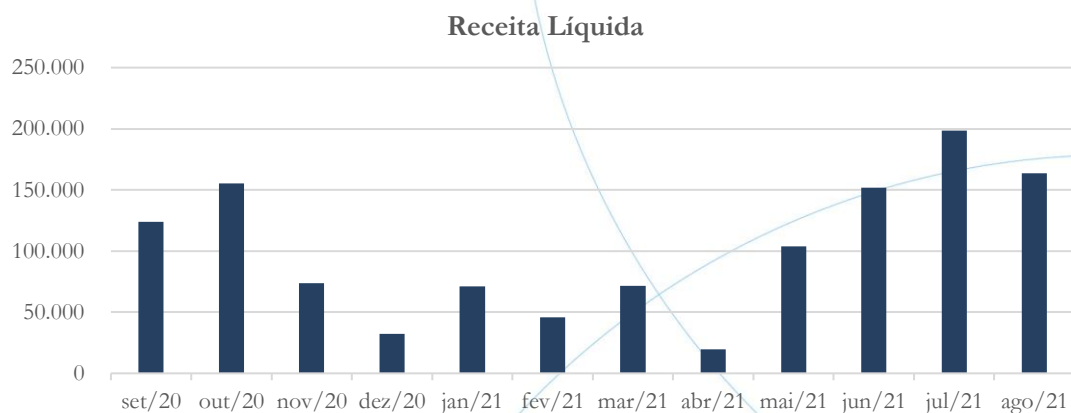
Gráfico 10



No mês de maio/2021, o faturamento apresentou um forte aumento de 326%, enquanto nos meses de junho/2021 e julho/2021 o aumento foi de 39,65% e 28,55%, respectivamente. No mês de agosto/2021, o faturamento apresentou diminuição de 15,36% quando comparado ao mês anterior. De acordo com a recuperanda, a diminuição no faturamento referente ao mês de agosto/2021 é *reflexo do menor volume nas exportações de açúcar*.

### 4.2.2. Receita Líquida

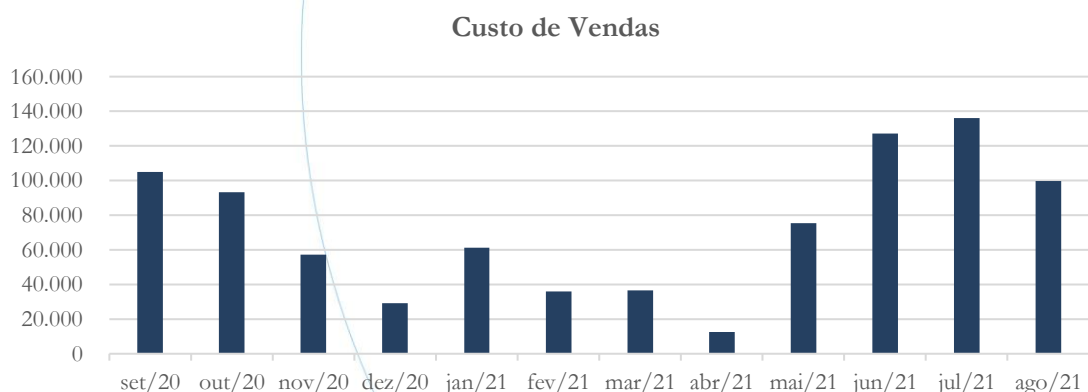
Gráfico 11



Acompanhando o faturamento, a receita líquida apresentou aumento nos meses de maio (423%), junho (46,64%) e julho (30,60%), enquanto no mês de agosto/2021 houve diminuição de 17,69% - conforme gráfico acima.

#### 4.2.3. Custo de Vendas

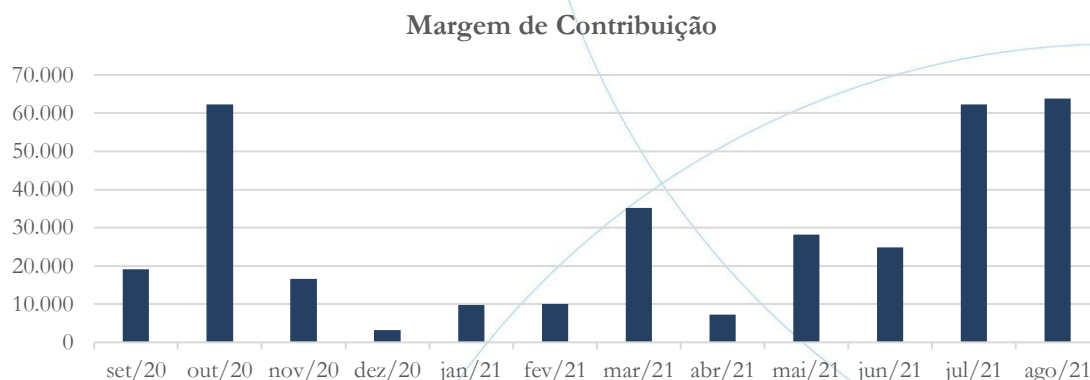
Gráfico 12



Também acompanhando o faturamento, o custo de vendas registrou aumento no saldo referente aos meses de maio (502%), junho (68,62%) e julho (7,19%), enquanto no mês de agosto/2021 houve diminuição de 26,86% - conforme gráfico acima.

#### 4.2.4. Margem de Contribuição

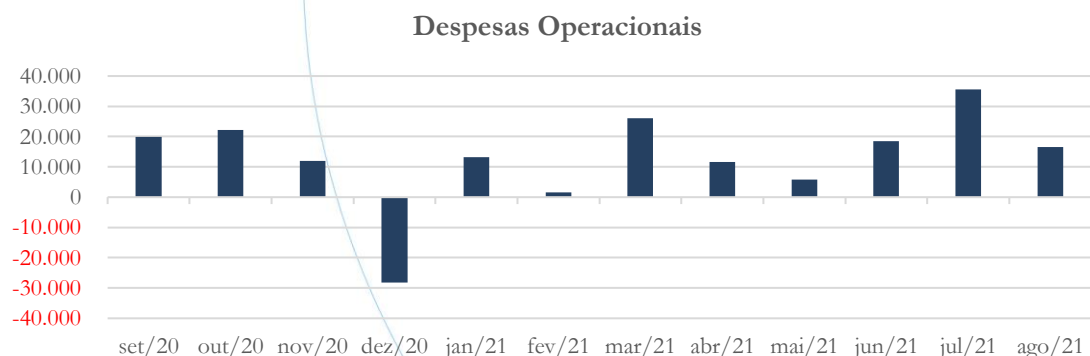
Gráfico 13



A margem de contribuição manteve-se positiva, apresentando diminuição apenas no mês de junho (11,93%), enquanto nos meses de maio (288,20%), julho (150,07%) e agosto (2,39%) essa registrou aumento.

#### 4.2.5. Despesas Operacionais

Gráfico 14

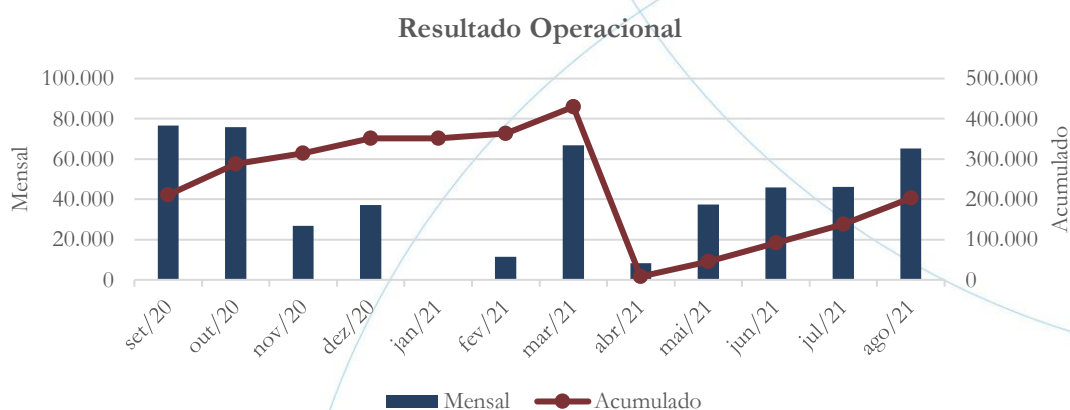


As despesas operacionais registraram diminuição de 50,56% no mês de maio/2021, seguido de elevação nos meses de junho (222%) e julho (92,08%), enquanto no mês

de agosto/2021 houve redução de 53,62% quando comparadas ao mês anterior – conforme gráfico acima.

#### 4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

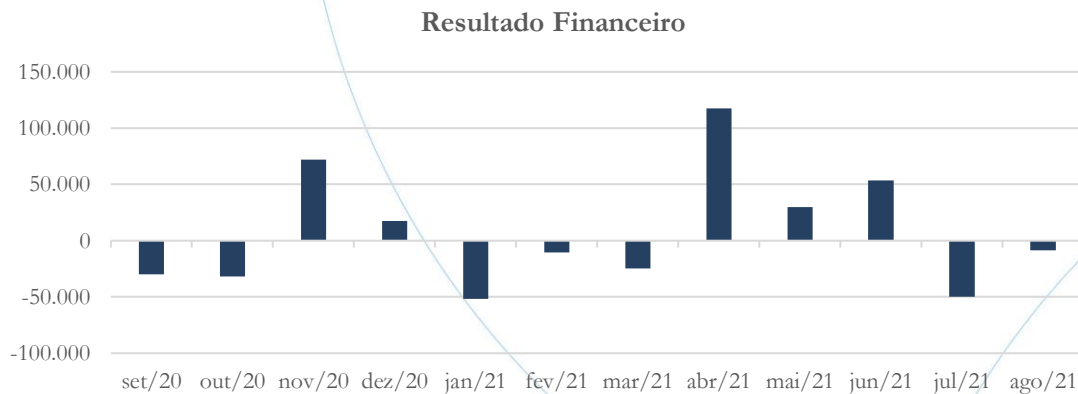
Gráfico 15



Como reflexo do acima exposto, o resultado operacional apresentou aumento nos meses de maio (360,14%), junho (22,42%), julho (0,89%) e agosto (41,28%).

#### 4.2.7. Resultado Financeiro

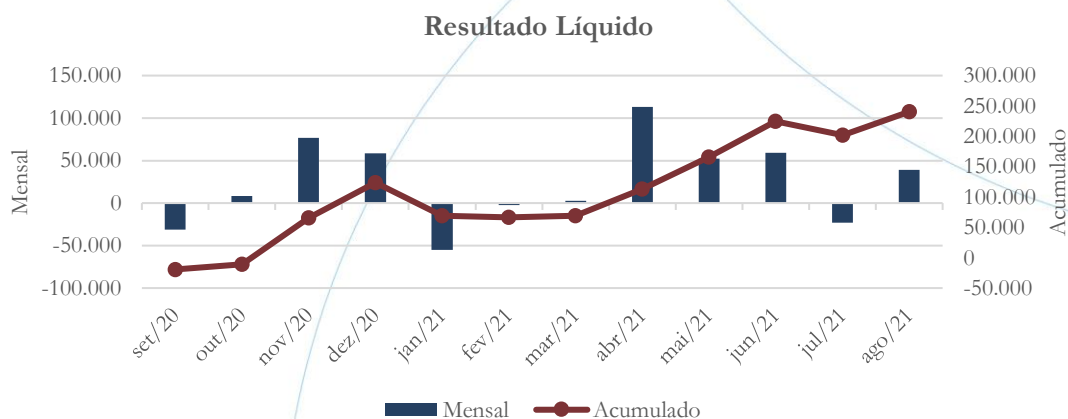
Gráfico 16



O resultado financeiro apresentou diminuição de 74,55% no mês de maio/2021, registrando posterior aumento de 78,42% no mês de junho/2021, enquanto nos meses de julho/2021 e agosto/2021 o saldo foi negativo – conforme gráfico acima.

#### 4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



A recuperanda apresentou prejuízo líquido no mês de julho/2021, enquanto nos meses de maio/2021, junho/2021 e agosto/2021 houve lucro líquido.

#### 4.3. Índices e Indicadores

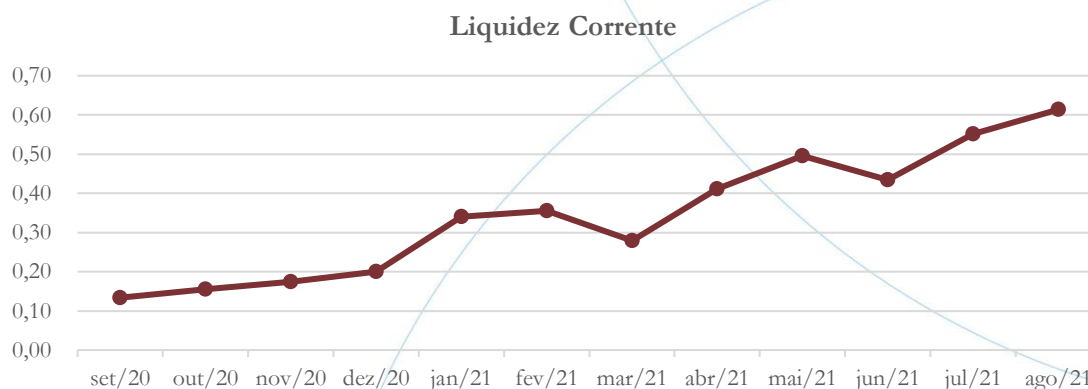
Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

##### 4.3.1. Liquidez Corrente



A liquidez corrente<sup>18</sup> – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



Considerando os direitos e deveres a curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,61 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de agosto/2021.

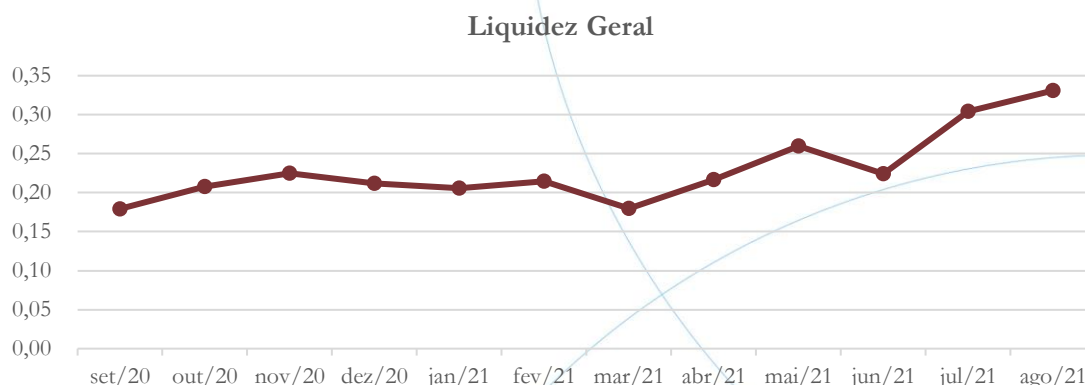
#### 4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo<sup>19</sup>. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

<sup>18</sup> Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

<sup>19</sup> Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 19

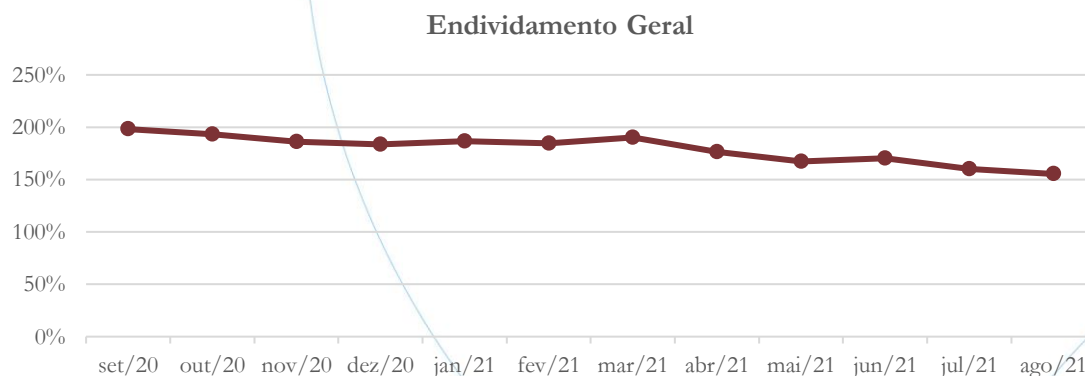


No que diz respeito aos direitos e obrigações a curto e a longo prazo, no mês de agosto/2021, a empresa possuía R\$ 0,33 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida.

### 4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 20

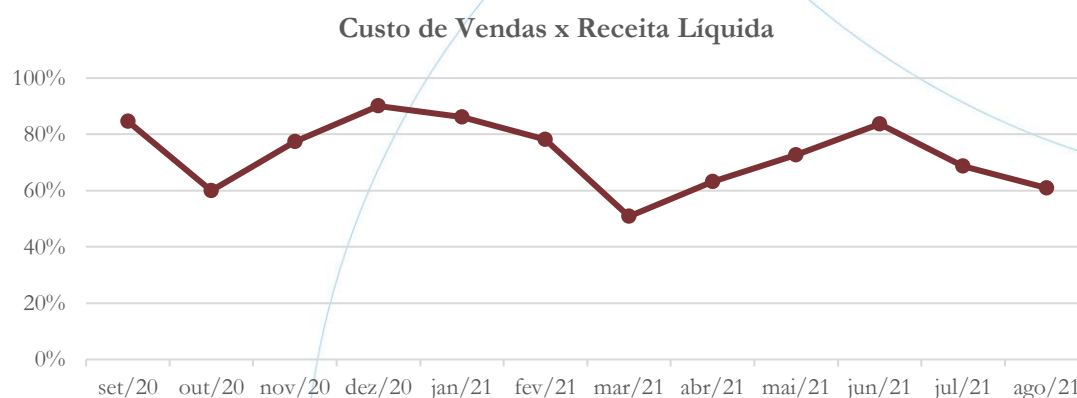


No mês de agosto/2021, a empresa apresentou 155% no indicador de endividamento, demonstrando alta participação de capital de terceiros na operação.

#### 4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21



O custo de vendas representou 60,97% da receita líquida referente ao mês de agosto/2021 – variação sujeita à safra.

#### 4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 22

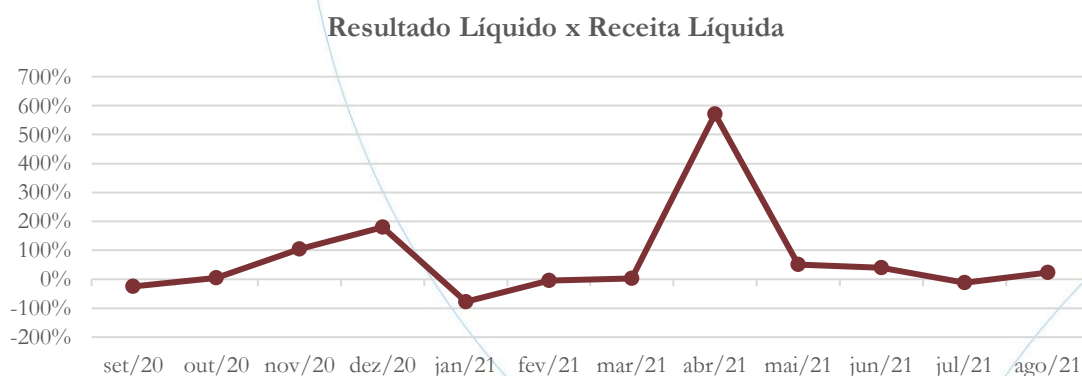


O retorno operacional mensal apresenta-se positivo, com índice de 39,97% no mês de agosto/2021 - conforme gráfico acima.

#### 4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 23

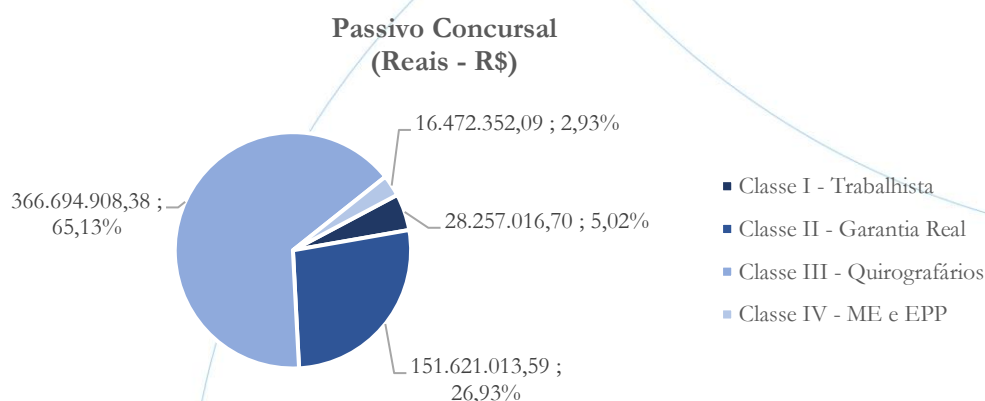


O retorno líquido, no mês de agosto/2021, registrou índice de 23,79%.

## 5. Passivo concursal

A recuperanda apresenta o seguinte passivo concursal<sup>20</sup>:

Gráfico 24



O passivo concursal em Reais totaliza saldo no valor de R\$ 563,04 milhões com 2.471 credores, conforme a tabela abaixo:

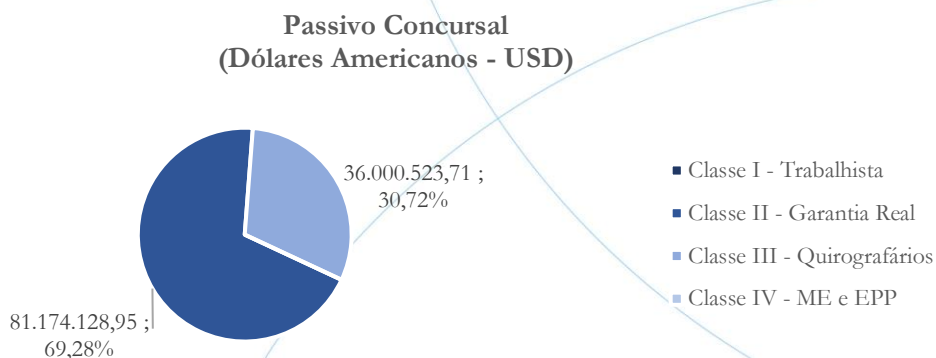
Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito (R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	815	28.257.016,70	5,02%
Classe II - Garantia Real	9	151.621.013,59	26,93%
Classe III - Quirografários	1.405	366.694.908,38	65,13%
Classe IV - ME e EPP	242	16.472.352,09	2,93%
<b>TOTAL</b>	<b>2.471</b>	<b>563.045.290,76</b>	<b>100,00%</b>

A Classe I, trabalhista, é composta por 815 credores representando 5,02% do crédito total, enquanto na Classe II há 9 credores, os quais representam 26,93% do total.

<sup>20</sup> Atualizado em agosto/2021.

Representando 65,13% há a III, a qual possui 1.405 credores, enquanto na Classe IV há 242 credores, com 2,93% do crédito.

Gráfico 25



Em moeda estrangeira, Dólares Americanos, a recuperanda possui seis credores, cujo valor total está em US\$ 117,2 milhões – que convertidos pela cotação de 31/08/2021 do Banco Central do Brasil equivale a R\$ 619,75 milhões.

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito (USD)	Participação
Classe I - Trabalhista	0	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	3	81.174.128,95	69,28%
Classe III - Quirografários	3	36.000.523,71	30,72%
Classe IV - ME e EPP	0	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>117.174.652,66</b>	<b>100,00%</b>

Conforme a tabela acima, a Classe II possui 3 credores, os quais representam 69,28% do crédito, enquanto na Classe III há também 3 credores representando 30,72% do total.

## 6. Análise e considerações finais

A Clealco registra variações condizentes com o período de moagem de cana de açúcar, apresentando resultado operacional e líquido positivo no exercício.

No mais, continuaremos acompanhando.

## 7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

1ª Vara – Foro de Birigui

17/07/2018	• Petição inicial
20/07/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/08/2018	• Publicação Edital art.52
24/09/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos
30/01/2019	• Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
14/02/2019	• Publicação Edital art.7 e art. 53
28/02/2019	• Publicação Edital art. 36
26/03/2019	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação
02/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação
02/05/2019	• 2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
30/05/2019	• Decisão de Concessão da Recuperação Judicial
26/02/2020	• Edital de Nova Convocação de Assembleia Geral de Credores



04/03/2020	• Modificativo do Plano de Recuperação Judicial
10/06/2020	• Ata Nova Assembleia Geral Virtual de Credores – 1ª Convocação
22/06/2020	• 2º Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial
02/07/2020	• Ata Assembleia Geral Virtual de Credores – 1ª Convocação – Continuação
02/07/2020	• 3º Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial
31/07/2020	• Homologação do Plano Modificativo 2020

Para verificação do andamento processual acesse o site: [www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## 8. Anexos

**Clealco Açúcar e Álcool S.A.****Relatório Mensal de Atividades****3. Balanço Patrimonial**

Ativo	Consolidado - R\$/Milhões		Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Consolidado - R\$/Milhões	
	04/2021	05/2021		04/2021	05/2021
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	47.943	39.997	Fornecedores de cana	32.725	70.988
Contas a receber de clientes	55.695	84.211	Fornecedores diversos	23.679	25.257
Estoques	149.533	235.135	Empréstimos e financiamentos	143.786	134.963
Ativo biológico	42.401	42.401	Contas a pagar - partes relacionadas	4.612	10.368
Tributos a recuperar	37.417	58.649	Parcerias e locações a pagar	19.751	18.744
Imposto renda e contrib. social a recuperar	4.015	3.312	Salários e encargos	44.938	47.877
Outros contas a receber	62.324	71.111	Impostos e contribuições a recolher	409.449	417.961
	<u>399.328</u>	<u>534.815</u>	Adiantamentos de clientes	216.268	257.175
			Impostos e contribuições parcelados	30.393	31.817
			Outros investimentos a pagar	46.390	46.436
			Outras contas a pagar	16.724	17.999
				<u>988.715</u>	<u>1.079.585</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos	1.068.339	1.040.075
Contas a receber - partes relacionadas	70.358	75.330	Fornecedores de cana	19.702	19.630
Tributos a recuperar	51.058	31.561	Fornecedores diversos	23.262	23.256
Imposto renda e contrib. social a recuperar	23.580	23.580	Contas a pagar - partes relacionadas	134.763	134.763
Depósitos judiciais e outros	7.156	7.166	Parcerias e locações a pagar	93.860	91.303
	<u>152.152</u>	<u>137.636</u>	Salários e encargos	448	448
			Adiantamentos de clientes	109	109
			Impostos e contribuições parcelados	127.065	123.568
			Outros investimentos a pagar	17.437	17.437
			Provisão para contingências	44.612	44.612
			Outras contas a pagar	11.185	11.185
				<u>1.540.783</u>	<u>1.506.387</u>
Outros investimentos	597	597	<b>Total do passivo</b>	<u>2.529.498</u>	<u>2.585.972</u>
Imobilizado	689.251	677.157	<b>Passivo a descoberto</b>		
Direito de uso	196.352	196.352	Capital social	51.233	51.233
	<u>1.038.352</u>	<u>1.011.743</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	84.853	84.469
			Prejuízos acumulados	(1.227.905)	(1.175.116)
				<u>(1.091.819)</u>	<u>(1.039.414)</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>1.437.679</u>	<u>1.546.558</u>	<b>Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<u>1.437.679</u>	<u>1.546.558</u>

**Clealco Açúcar e Álcool S.A.****Relatório Mensal de Atividades****4. Demonstração de Resultados**

	Consolidado - R\$/Milhões		
	04/2021	05/2021	Acumulado
<b>Operações</b>			
Receita	19.800	103.646	123.446
Custo das vendas	(12.516)	(75.367)	(87.883)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>7.285</b>	<b>28.279</b>	<b>35.563</b>
Despesas com vendas	(2.673)	(8.590)	(11.264)
Despesas administrativas e gerais	(3.585)	(2.560)	(6.146)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.384)	5.395	11
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(4.357)</b>	<b>22.523</b>	<b>18.165</b>
Receitas financeiras	93.000	643	93.643
Despesas financeiras	(25.067)	222	(24.845)
Variação cambial, líquida	49.480	29.016	78.496
Resultado financeiro	117.413	29.882	147.295
<b>Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>113.056</b>	<b>52.405</b>	<b>165.460</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>113.056</b>	<b>52.405</b>	<b>165.460</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)</b>	<b>2,21</b>	<b>1,02</b>	<b>3,23</b>
<b>EBITDA</b>	<b>04/2021</b>	<b>05/2021</b>	<b>Acumulado</b>
Prejuízo (Lucro) do exercício	113.056	52.405	165.460
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	-	-
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	(117.413)	(29.882)	(147.295)
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	12.492	14.907	27.399
<b>Total Ebitda</b>	<b>8.134</b>	<b>37.430</b>	<b>45.564</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>41,1%</b>	<b>36,1%</b>	<b>36,9%</b>

A X



# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades

### 3. Balanço Patrimonial

Ativo	Consolidado - R\$/Milhões			Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Consolidado - R\$/Milhões		
	04/2021	05/2021	06/2021		04/2021	05/2021	06/2021
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	47.943	39.997	40.902	Fornecedores de cana	32.725	70.988	19.480
Contas a receber de clientes	55.695	84.211	12.661	Fornecedores diversos	23.679	25.257	18.430
Estoques	149.533	235.135	204.607	Empréstimos e financiamentos	143.786	134.963	134.237
Ativo biológico	42.401	42.401	42.401	Contas a pagar - partes relacionadas	4.612	10.368	2.898
Tributos a recuperar	37.417	58.649	60.784	Parcerias e locações a pagar	19.751	18.744	35.847
Imposto renda e contrib. social a recuperar	4.015	3.312	2.014	Salários e encargos	44.938	47.877	52.380
Outros contas a receber	62.324	71.111	46.216	Impostos e contribuições a recolher	409.449	417.961	400.966
				Adiantamentos de clientes	216.268	257.175	181.636
	399.328	534.815	409.583	Impostos e contribuições parcelados	30.393	31.817	31.928
				Outros investimentos a pagar	46.390	46.436	46.483
				Outras contas a pagar	16.724	17.999	17.547
					988.715	1.079.585	941.833
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	1.068.339	1.040.075	983.619
Contas a receber - partes relacionadas	70.358	75.330	60.239	Fornecedores de cana	19.702	19.630	19.854
Tributos a recuperar	51.058	31.561	31.561	Fornecedores diversos	23.262	23.256	22.405
Imposto renda e contrib. social a recuperar	23.580	23.580	23.094	Contas a pagar - partes relacionadas	134.763	134.763	134.763
Depósitos judiciais e outros	7.156	7.166	7.166	Parcerias e locações a pagar	93.860	91.303	70.367
	152.152	137.636	122.059	Salários e encargos	448	448	439
				Adiantamentos de clientes	109	109	109
				Impostos e contribuições parcelados	127.065	123.568	120.582
				Outros investimentos a pagar	17.437	17.437	17.437
				Provisão para contingências	44.612	44.612	46.904
				Outras contas a pagar	11.185	11.185	11.050
					1.540.783	1.506.387	1.427.529
Outros investimentos	597	597	597	<b>Total do passivo</b>	2.529.498	2.585.972	2.369.362
Imobilizado	689.251	677.157	660.556	<b>Passivo a descoberto</b>			
Direito de uso	196.352	196.352	196.352	Capital social	51.233	51.233	51.233
	1.038.352	1.011.743	979.564	Ajuste de avaliação patrimonial	84.853	84.469	80.021
				Prejuízos acumulados	(1.227.905)	(1.175.116)	(1.111.468)
					(1.091.819)	(1.039.414)	(980.215)
<b>Total do ativo</b>	<b>1.437.679</b>	<b>1.546.558</b>	<b>1.389.147</b>	<b>Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>1.437.679</b>	<b>1.546.558</b>	<b>1.389.147</b>



# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades

### 4. Demonstração de Resultados

	Consolidado - R\$/Milhões			
	04/2021	05/2021	06/2021	Acumulado
<b>Operações</b>				
Receita	19.800	103.646	151.987	275.433
Custo das vendas	(12.516)	(75.367)	(127.081)	(214.964)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>7.285</b>	<b>28.279</b>	<b>24.906</b>	<b>60.469</b>
Despesas com vendas	(2.673)	(8.590)	(15.609)	(26.872)
Despesas administrativas e gerais	(3.585)	(2.560)	(2.702)	(8.848)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.384)	5.395	(225)	(213)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(4.357)</b>	<b>22.523</b>	<b>6.370</b>	<b>24.535</b>
Receitas financeiras	93.000	643	680	94.324
Despesas financeiras	(25.067)	222	13.814	(11.031)
Variação cambial, líquida	49.480	29.016	38.821	117.318
Resultado financeiro	117.413	29.882	53.316	200.610
<b>Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>113.056</b>	<b>52.405</b>	<b>59.685</b>	<b>225.146</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(486)	(486)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>113.056</b>	<b>52.405</b>	<b>59.199</b>	<b>224.660</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)</b>	<b>2,21</b>	<b>1,02</b>	<b>1,16</b>	<b>4,39</b>
<b>EBITDA</b>	<b>04/2021</b>	<b>05/2021</b>	<b>06/2021</b>	<b>Acumulado</b>
Prejuízo (Lucro) do exercício	113.056	52.405	59.199	224.660
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	-	486	486
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	(117.413)	(29.882)	(53.316)	(200.610)
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	12.492	14.907	39.451	66.850
<b>Total Ebitda</b>	<b>8.134</b>	<b>37.430</b>	<b>45.821</b>	<b>91.385</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>41,1%</b>	<b>36,1%</b>	<b>30,1%</b>	<b>33,2%</b>



# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades

### 3. Balanço Patrimonial

Ativo	Consolidado - R\$/Milhões				Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Consolidado - R\$/Milhões			
	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021		04/2021	05/2021	06/2021	07/2021
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	47.943	39.997	40.902	39.694	Fornecedores de cana	32.725	70.988	19.480	118.543
Contas a receber de clientes	55.695	84.211	12.661	165.440	Fornecedores diversos	23.679	25.257	18.430	21.082
Estoques	149.533	235.135	204.607	321.392	Empréstimos e financiamentos	143.786	134.963	134.237	136.210
Ativo biológico	42.401	42.401	42.401	42.401	Contas a pagar - partes relacionadas	4.612	10.368	2.898	22.562
Tributos a recuperar	37.417	58.649	60.784	61.304	Parcerias e locações a pagar	19.751	18.744	35.847	30.182
Imposto renda e contrib. social a recuperar	4.015	3.312	2.014	2.016	Salários e encargos	44.938	47.877	52.380	36.212
Outros contas a receber	62.324	71.111	46.216	45.350	Impostos e contribuições a recolher	409.449	417.961	400.966	445.338
					Adiantamentos de clientes	216.268	257.175	181.636	321.724
	399.328	534.815	409.583	677.596	Impostos e contribuições parcelados	30.393	31.817	31.928	34.935
					Outros investimentos a pagar	46.390	46.436	46.483	46.530
					Outras contas a pagar	16.724	17.999	17.547	16.209
						988.715	1.079.585	941.833	1.229.528
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	1.068.339	1.040.075	983.619	999.424
Contas a receber - partes relacionadas	70.358	75.330	60.239	75.408	Fornecedores de cana	19.702	19.630	19.854	19.847
Tributos a recuperar	51.058	31.561	31.561	31.561	Fornecedores diversos	23.262	23.256	22.405	22.691
Imposto renda e contrib. social a recuperar	23.580	23.580	23.094	21.965	Contas a pagar - partes relacionadas	134.763	134.763	134.763	134.763
Depósitos judiciais e outros	7.156	7.166	7.166	7.166	Parcerias e locações a pagar	93.860	91.303	70.367	67.480
					Salários e encargos	448	448	439	429
	152.152	137.636	122.059	136.100	Adiantamentos de clientes	109	109	109	109
					Impostos e contribuições parcelados	127.065	123.568	120.582	123.621
					Outros investimentos a pagar	17.437	17.437	17.437	17.437
Outros investimentos	597	597	597	597	Provisão para contingências	44.612	44.612	46.904	46.904
Imobilizado	689.251	677.157	660.556	659.126	Outras contas a pagar	11.185	11.185	11.050	10.836
Direito de uso	196.352	196.352	196.352	196.352		1.540.783	1.506.387	1.427.529	1.443.543
	1.038.352	1.011.743	979.564	992.175	<b>Total do passivo</b>	<b>2.529.498</b>	<b>2.585.972</b>	<b>2.369.362</b>	<b>2.673.071</b>
					<b>Passivo a descoberto</b>				
					Capital social	51.233	51.233	51.233	51.233
					Ajuste de avaliação patrimonial	84.853	84.469	80.021	78.908
					Prejuízos acumulados	(1.227.905)	(1.175.116)	(1.111.468)	(1.133.439)
						(1.091.819)	(1.039.414)	(980.215)	(1.003.299)
<b>Total do ativo</b>	<b>1.437.679</b>	<b>1.546.558</b>	<b>1.389.147</b>	<b>1.669.772</b>	<b>Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>1.437.679</b>	<b>1.546.558</b>	<b>1.389.147</b>	<b>1.669.772</b>

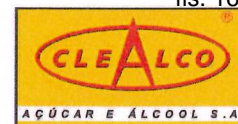


# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades

### 4. Demonstração de Resultados

	Consolidado - R\$/Milhões				
	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	Acumulado
<b>Operações</b>					
Receita	19.800	103.646	151.987	198.496	473.929
Custo das vendas	(12.516)	(75.367)	(127.081)	(136.214)	(351.178)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>7.285</b>	<b>28.279</b>	<b>24.906</b>	<b>62.282</b>	<b>122.752</b>
Despesas com vendas	(2.673)	(8.590)	(15.609)	(17.294)	(44.167)
Despesas administrativas e gerais	(3.585)	(2.560)	(2.702)	(5.200)	(14.048)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.384)	5.395	(225)	(13.110)	(13.323)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(4.357)</b>	<b>22.523</b>	<b>6.370</b>	<b>26.678</b>	<b>51.214</b>
Receitas financeiras	93.000	643	680	569	94.893
Despesas financeiras	(25.067)	222	13.814	(29.681)	(40.712)
Variação cambial, líquida	49.480	29.016	38.821	(20.651)	96.667
Resultado financeiro	117.413	29.882	53.316	(49.763)	150.848
<b>Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>113.056</b>	<b>52.405</b>	<b>59.685</b>	<b>(23.084)</b>	<b>202.062</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(486)	-	(486)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>113.056</b>	<b>52.405</b>	<b>59.199</b>	<b>(23.084)</b>	<b>201.576</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)</b>	<b>2,21</b>	<b>1,02</b>	<b>1,16</b>	<b>(0,45)</b>	<b>3,93</b>
<b>EBITDA</b>					
Prejuízo (Lucro) do exercício	113.056	52.405	59.199	(23.084)	201.576
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	-	486	-	486
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	(117.413)	(29.882)	(53.316)	49.763	(150.848)
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	12.492	14.907	39.451	19.550	86.401
<b>Total Ebitda</b>	<b>8.134</b>	<b>37.430</b>	<b>45.821</b>	<b>46.229</b>	<b>137.614</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>41,1%</b>	<b>36,1%</b>	<b>30,1%</b>	<b>23,3%</b>	<b>29,0%</b>



# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades

### 3. Balanço Patrimonial

Ativo	Consolidado - R\$/Milhões					Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Consolidado - R\$/Milhões				
	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021		04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	47.943	39.997	40.902	39.694	81.779	Fornecedores de cana	32.725	70.988	19.480	118.543	112.170
Contas a receber de clientes	55.695	84.211	12.661	165.440	175.232	Fornecedores diversos	23.679	25.257	18.430	21.082	18.414
Estoques	149.533	235.135	204.607	321.392	347.435	Empréstimos e financiamentos	143.786	134.963	134.237	136.210	136.761
Ativo biológico	42.401	42.401	42.401	42.401	42.401	Contas a pagar - partes relacionadas	4.612	10.368	2.898	22.562	23.173
Tributos a recuperar	37.417	58.649	60.784	61.304	64.026	Parcerias e locações a pagar	19.751	18.744	35.847	30.182	13.270
Imposto renda e contrib. social a recuperar	4.015	3.312	2.014	2.016	9.167	Salários e encargos	44.938	47.877	52.380	36.212	37.928
Outros contas a receber	62.324	71.111	46.216	45.350	45.637	Impostos e contribuições a recolher	409.449	417.961	400.966	445.338	445.005
						Adiantamentos de clientes	216.268	257.175	181.636	321.724	358.120
	399.328	534.815	409.583	677.596	765.677	Impostos e contribuições parcelados	30.393	31.817	31.928	34.935	39.404
						Outros investimentos a pagar	46.390	46.436	46.483	46.530	46.578
						Outras contas a pagar	16.724	17.999	17.547	16.209	16.767
							988.715	1.079.585	941.833	1.229.528	1.247.588
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	1.068.339	1.040.075	983.619	999.424	1.000.973
Contas a receber - partes relacionadas	70.358	75.330	60.239	75.408	81.689	Fornecedores de cana	19.702	19.630	19.854	19.847	19.847
Tributos a recuperar	51.058	31.561	31.561	31.561	31.535	Fornecedores diversos	23.262	23.256	22.405	22.691	22.000
Imposto renda e contrib. social a recuperar	23.580	23.580	23.094	21.965	9.746	Contas a pagar - partes relacionadas	134.763	134.763	134.763	134.763	134.763
Depósitos judiciais e outros	7.156	7.166	7.166	7.166	7.166	Parcerias e locações a pagar	93.860	91.303	70.367	67.480	82.734
	152.152	137.636	122.059	136.100	130.136	Salários e encargos	448	448	439	429	420
						Adiantamentos de clientes	109	109	109	109	109
						Impostos e contribuições parcelados	127.065	123.568	120.582	123.621	123.187
						Outros investimentos a pagar	17.437	17.437	17.437	17.437	17.437
						Provisão para contingências	44.612	44.612	46.904	46.904	46.904
						Outras contas a pagar	11.185	11.185	11.050	10.836	10.683
							1.540.783	1.506.387	1.427.529	1.443.543	1.459.058
						<b>Total do passivo</b>	<b>2.529.498</b>	<b>2.585.972</b>	<b>2.369.362</b>	<b>2.673.071</b>	<b>2.706.646</b>
Outros investimentos	597	597	597	597	597	Passivo a descoberto					
Imobilizado	689.251	677.157	660.556	659.126	649.455	Capital social	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233
Direito de uso	196.352	196.352	196.352	196.352	196.352	Ajuste de avaliação patrimonial	84.853	84.469	80.021	78.908	78.523
	1.038.352	1.011.743	979.564	992.175	976.539	Prejuízos acumulados	(1.227.905)	(1.175.116)	(1.111.468)	(1.133.439)	(1.094.186)
							(1.091.819)	(1.039.414)	(980.215)	(1.003.299)	(964.430)
<b>Total do ativo</b>	<b>1.437.679</b>	<b>1.546.558</b>	<b>1.389.147</b>	<b>1.669.772</b>	<b>1.742.216</b>	<b>Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>1.437.679</b>	<b>1.546.558</b>	<b>1.389.147</b>	<b>1.669.772</b>	<b>1.742.216</b>



# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades

### 4. Demonstração de Resultados

	Consolidado - R\$/Milhões					
	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021	Acumulado
<b>Operações</b>						
Receita	19.800	103.646	151.987	198.496	163.391	637.320
Custo das vendas	(12.516)	(75.367)	(127.081)	(136.214)	(99.621)	(450.799)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>7.285</b>	<b>28.279</b>	<b>24.906</b>	<b>62.282</b>	<b>63.770</b>	<b>186.522</b>
Despesas com vendas	(2.673)	(8.590)	(15.609)	(17.294)	(13.355)	(57.522)
Despesas administrativas e gerais	(3.585)	(2.560)	(2.702)	(5.200)	(2.722)	(16.770)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.384)	5.395	(225)	(13.110)	(436)	(13.759)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(4.357)</b>	<b>22.523</b>	<b>6.370</b>	<b>26.678</b>	<b>47.257</b>	<b>98.470</b>
Receitas financeiras	93.000	643	680	569	898	95.791
Despesas financeiras	(25.067)	222	13.814	(29.681)	(5.808)	(46.520)
Variação cambial, líquida	49.480	29.016	38.821	(20.651)	(3.477)	93.190
Resultado financeiro	117.413	29.882	53.316	(49.763)	(8.387)	142.460
<b>Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>113.056</b>	<b>52.405</b>	<b>59.685</b>	<b>(23.084)</b>	<b>38.869</b>	<b>240.931</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(486)	-	-	(486)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>113.056</b>	<b>52.405</b>	<b>59.199</b>	<b>(23.084)</b>	<b>38.869</b>	<b>240.445</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)</b>	<b>2,21</b>	<b>1,02</b>	<b>1,16</b>	<b>(0,45)</b>	<b>0,76</b>	<b>4,69</b>
<b>EBITDA</b>	<b>04/2021</b>	<b>05/2021</b>	<b>06/2021</b>	<b>07/2021</b>	<b>08/2021</b>	<b>Acumulado</b>
Prejuízo (Lucro) do exercício	113.056	52.405	59.199	(23.084)	38.869	240.445
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	-	486	-	-	486
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	(117.413)	(29.882)	(53.316)	49.763	8.387	(142.460)
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	12.492	14.907	39.451	19.550	18.055	104.455
<b>Total Ebitda</b>	<b>8.134</b>	<b>37.430</b>	<b>45.821</b>	<b>46.229</b>	<b>65.311</b>	<b>202.926</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>41,1%</b>	<b>36,1%</b>	<b>30,1%</b>	<b>23,3%</b>	<b>40,0%</b>	<b>31,8%</b>